



A serviço da Igreja de Dourados, a Diocese do Coração

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2026

FRATERNIDADE E MORADIA

“Ele veio
morar entre nós”
João 1,14



PALAVRA DO PASTOR Campanha da Fraternidade 2026: Fraternidade e Moradia	03
PALAVRA DO PAPA Papa Leão almoça com os pobres: vocês representam a presença de Deus	04
PALAVRA DE VIDA Homem do silêncio	05
TESTEMUNHO DE VIDA Santa Luísa de Marillac	06
RÁDIO CORAÇÃO Desafios do ano novo - agradecimentos	07
LIVRARIA DAMASCO Exortação Apostólica Dilexi te: Sobre o amor para com os pobres Documentos Pontifícios 65	07
CATEQUESE PERMANENTE Lar: mais do que tijolos, um chamado à Fraternidade	08
PASTORAL DIOCESANA Campanha da Fraternidade 2026: caminhos de ação pastoral na Diocese de Dourados	09
PRIORIDADES DIOCESANA O jovem e a vivência da Quaresma	10
CÍRCULOS BÍBLICOS	11
DIOCESE EM MOVIMENTO	15
CRIANÇA EM MISSÃO	18
FIQUE POR DENTRO	19

EXPEDIENTE

Revista Elo - Março de 2026 - Ano L - nº 509

Presidente: Dom Henrique Aparecido de Lima, C.Ss.R.

Diretor: Pe. Toninho Maria

Equipe Revista Elo: Padre Éverton França de Souza Manari; Suzana Sotolani; Elza Gomes de Araújo; Eduardo Marin; Irmã Janete Rosane Roiek; Janete Maria Schnorr Favero; André dos Santos Machado; Padre Vincent Chinnaiyan Adaikkalasamy; Vanessa Cristiane Vieira Lemos; Maria Zilda Miguel Caniza; Eliane de Fátima Triches; Talita de Paula Costa Rocha; Patrícia Pereira Frich; Estanislau Nunes Sanabria.

Diagramação e projeto gráfico: Agência Kerigma @akerigma

Propriedade: Mitra Diocesana de Dourados

Telefone: (67) 3422-6910 / (67) 3422-6911

Site: www.diocesededourados.org.br

Contatos e sugestões: comunicacao@diocesededourados.org.br

Tiragem: 6.521 exemplares

Capa: Cartaz oficial da Campanha da Fraternidade 2026. CNBB, Brasil, 2026.



Acesse o arquivo digital através do QR Code

Olá, querido leitor!

O mês de março chega trazendo consigo um convite profundo à reflexão e à ação. A Campanha da Fraternidade 2026 nos interpela com o tema “Fraternidade e Moradia” e o lema bíblico “Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14). Não se trata apenas de uma frase bonita, mas de um chamado à conversão social, enraizado no mistério da Encarnação: Deus escolheu habitar entre nós, assumindo nossa realidade concreta, inclusive as periferias e exclusões.

Moradia digna não é luxo, é direito. É expressão concreta da fé cristã, pois onde falta teto, falta também dignidade, segurança e esperança. A escolha deste tema evidencia o compromisso da Igreja com o bem-estar de todos, lembrando-nos que a fé não se limita ao templo, mas se traduz em gestos que constroem vida plena.

Os bispos que organizaram a campanha nos recordam: “Deus veio morar entre nós, e isso fundamenta a dimensão social da nossa fé. A Campanha da Fraternidade nos convida a construir aqui, entre nós, sinais do Reino de Deus, promovendo dignidade, especialmente nas realidades onde ela é negada.” Essa afirmação nos desafia a olhar para além das nossas portas, enxergando irmãos e irmãs que vivem sem condições mínimas de habitação.

Como cristãos, somos chamados a ser presença transformadora. Isso significa apoiar políticas públicas que garantam moradia, incentivar iniciativas comunitárias e, sobretudo, cultivar uma espiritualidade que não se acomoda diante da injustiça. Cada gesto de solidariedade é um tijolo na construção do Reino.

Que esta Campanha nos inspire a fazer da nossa fé um compromisso concreto com a vida. Que possamos, juntos, transformar exclusão em acolhida, precariedade em dignidade, e assim testemunhar que Deus continua “morando entre nós”, quando abrimos espaço para o outro.

Deus te abençoe.

Salve Maria Imaculada!



Pe. Toninho Maria

Pároco da Paróquia Sagrado Coração de Jesus
Dourados - MS

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2026:

FRATERNIDADE E MORADIA

“Ele veio *morar* entre nós” (Jo 1,14)

Dom Henrique Aparecido de Lima, C.Ss.R.
Bispo Diocesano

Queridos irmãos e irmãs, saudações em Cristo Jesus! Neste mês de março vamos refletir sobre o tema da Campanha da Fraternidade 2026, a qual traz um tema muito importante, fundamental em nossas vidas, que é a questão da moradia, e o mais forte ainda é o lema, que é do evangelista João 1,14 dizendo: “Ele veio *morar* entre nós”.

Caríssimos, a cada ano a CNBB e sua Equipe Nacional das Campanhas traz um tema específico, para refletirmos no Tempo da Quaresma. Entre os ciclos litúrgicos no tempo litúrgico anual, o da quaresma tem seu caráter especial, o da *oração, jejum, conversão e esmola*. Diante deste propósito quaresmal, a Igreja do Brasil, traz junto um tema para reflexão que vai mais na linha do social, pois, é uma das dimensões da Igreja, através da Doutrina Social da Igreja. Isso por que, a conversão que somos incentivados a realizar neste tempo da quaresma, acontece através da oração e do Jejum e faz com que a gente tenha um olhar espiritual, mais profundo em nosso interior. O que acaba gerando a conversão. Essa conversão não pode ficar somente em nosso interior. Ela precisa ser expandida para fora. E na vida da Igreja, do seguimento de Cristo Jesus, é ter um olhar espiritual e social para as realidades ao nosso redor. Isso faz com que a gente tenha um olhar socio espiritual para o mundo; *Laudato Sí*. Esse é o resultado de uma verdadeira conversão. Uma conversão

que não me leva a ter um olhar para o outro, torna-se ensimesmada. Não tem progresso, fica fechada e Deus não consegue fazer de nós instrumentos seus. É a chamada conversão egoísta; muitas vezes radical, com um olhar condenatório, e sem um pinga de misericórdia de todos e de tudo. Nesta conversão, sinceramente, Deus não se encontra. Pois Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo é misericórdia. Não tem, não existe outro caminho.

É aí que entra a importância da Campanha da Fraternidade, dentro da dimensão evangelizadora da Igreja no Tempo Quaresmal: dentro da conversão pessoal, abrir-se para as necessidades do outro. Sabemos que no mundo há diversos tipos de necessidades, em se tratando de realidade da injustiça social. Muitas vezes nos tornamos tão acostumados com esta realidade que parece normal. E não é, pois, Deus não quer nenhum de seus filhos sofrendo *injustiça social* no mundo. O mundo foi feito para todos viverem bem. Eu não posso ser privilegiado no mundo, enquanto outros estejam sofrendo algum tipo de injustiça. Isso deve incomodar a todos nós, de verdade.

Que este tema da Campanha da Fraternidade 2026 suscite em nossos corações, em nossas Comunidades um movimento de oração, escuta, discernimento e ação, para que, à luz da fé, possamos construir uma sociedade mais justa, na qual todos tenham onde morar, conviver e amadurecer na caminhada e na vida prática, (Texto base da CF/2026, pág. 06). Bom tempo quaresmal a todos nós e Deus abençoe cada um de vós!



PAPA LEÃO ALMOÇA COM OS POBRES: você representam a presença de Deus

No Borgo *Laudato si'*, em Castel Gandolfo, o Papa Leão XIV partilhou um almoço com mais de 100 pessoas em situação de vulnerabilidade social. O Pontífice enfatizou: "A criatura mais bela é aquela criada à semelhança e à imagem de Deus, que somos todos nós". Após a oração do Angelus, o Papa Leão XIV participou de um almoço no Borgo *Laudato si'*, em Castel Gandolfo, no "Pavilhão do Repouso", junto a cerca de 110 pessoas em situação de vulnerabilidade social, entre acolhidos de casas de assistência, moradores de rua e usuários dos Centros de Escuta. Estiveram presentes também o cardeal Fabio Baggio, subsecretário do Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral, o bispo de Albano, dom Vincenzo Viva, além das autoridades civis locais, representantes da Cáritas, incluindo sacerdotes e religiosas da diocese.

Somos a criatura mais bela que Deus criou

Ao chegar, o Santo Padre saudou os fiéis e expressou sua alegria por este momento: "Agradeço a todos da Cáritas Diocesana, ao bispo, por esta acolhida, por esta oportunidade de partilhar também em um lugar tão bonito, que nos faz lembrar da beleza da natureza, da criação, mas que também nos leva a refletir que a criatura mais bela é aquela criada à semelhança e imagem de Deus, que somos todos nós", e completou: *"Cada um de nós representa, nesse sentido, essa imagem divina, e é fundamental lembrarmos sempre que encontramos a presença de Deus em cada pessoa. Portanto, estar aqui, reunidos nesta tarde, neste almoço, é viver junto a Deus, nesta comunhão e nesta fraternidade."* O Papa também agradeceu a todos pela presença, e ao pedir a bênção do Senhor sobre os alimentos, rezou por "todos aqueles que trabalharam para proporcionar este almoço possível, como uma bela festa." Ao término do almoço, o Papa, com uma oração espontânea, agradeceu a Deus por este tempo vivido em comum e por esta oportunidade de partilhar os dons do Senhor: *"Senhor, nós te agradecemos por todos os dons recebidos da tua Providência. Ajuda-nos a viver sempre a verdadeira caridade, unidos no teu amor, ajudando-nos uns aos outros e buscando sempre aqueles que talvez estejam mais distantes da nossa família. Abençoa a nós e a todos os nossos familiares."*

Fonte: <https://www.vaticannews.va/pt/papa/news/2025-08/papa-leao-xiv-almoco-com-os-pobres-17-08-2025.html>

Imagem: © Vatican Media



HOMEM DO SILÊNCIO



Pe. Éverton F. S. Manari
Pároco da Paróquia Bom Jesus
Dourados - MS

Depois de Maria, a Mãe de Deus, nenhum santo ocupa tanto espaço no magistério pontifício como São José, seu esposo; o homem do silêncio. O Beato Pio IX declarou-o padroeiro da Igreja Católica, o Venerável Pio XII apresentou-o como padroeiro dos operários; e São João Paulo II, como guardião do Redentor. O povo de Deus, invoca-o também como padroeiro da boa morte.

Os Evangelhos não registam quaisquer palavras de José de Nazaré. Com este silêncio, José confirma o que Santo Agostinho escreveu: **“Na medida em que cresce em nós a Palavra, o Verbo que se fez homem, diminuem as palavras”** (Sermão 288, 5: PL 38, 1307). Se Jesus, na vida espiritual cresce, as palavras diminuem. João Batista, que é a voz que clama no deserto: **“Preparai o caminho do Senhor”** (Mt 3, 1), diz em relação ao Verbo: **“Ele deve crescer e eu diminuir”** (Jo 3, 30). José com o seu silêncio, nos convida a deixar espaço à presença da Palavra feita carne, Jesus.

Não se trata de um mutismo; mas um silêncio cheio de escuta, silêncio operoso, que faz emergir a interioridade. **“O Pai pronunciou uma palavra, e foi o Filho, assim comenta São João da Cruz; e ela fala sempre em eterno silêncio, e no silêncio deve ser ouvida pela alma”** (Dichos de luz y amor, BAC, Madrid, 417, n. 99). Foi nesta “escola” que cresceu Jesus, com o exemplo diário de Maria e José. E não é de se surpreender que ele próprio procurava espaços de silêncio nos seus dias (cf. Mt 14, 23) e convidava os seus discípulos a fazerem a mesma experiência (Mc 6, 31).

Façamos este esforço, seguindo o exemplo de São José, procuremos recuperar esta **dimensão contemplativa** da vida, que é aberta precisamente pelo silêncio. Aquele espaço de interioridade em nossos dias, nos quais damos ao Espírito Santo a oportunidade de nos regenerar, consolar e corrigir. Por fim, José uniu o silêncio à ação, e nos mostrou o que Jesus disse aos seus discípulos: **“Nem todo o que me diz Senhor, Senhor, entrará no reino dos Céus, mas sim aquele que faz a vontade do meu Pai que está nos Céus”** (Mt 7, 21).



**Suzana Sotolani**Paróquia Nossa Senhora Aparecida
Dourados-MS

• 15 DE MARÇO •



SANTA LUÍSA DE MARILLAC

Santa Luísa nasceu em 12 de agosto de 1591, França. Filha de Luís de Marillac, que pertencia à nobreza francesa, cujas posses permitiram dar à filha uma infância tranquila.

Órfã de mãe, aos quatro anos foi enviada ao Convento Real de Poissy, em Paris, onde recebeu uma educação refinada.

Porém, seu pai morreu quando ela tinha treze anos, sem deixar herança e, felizmente, nem dívidas. Nessas circunstâncias Luísa foi tirada do Convento, pela tia Valença, pois os Marillac não se dispuseram a custear sua formação.

Ela desejava dedicar sua vida à Deus, para cuidar dos pobres e doentes, mas agora, com a escassez financeira, teria de esperar para atingir esse objetivo.

Depois disso viu-se constrangida a aceitar um casamento que os tios lhe arranjara, com Antonio de

Gràs, que trabalhava como secretário da rainha. Com ele teve um filho, Miguel Antonio. Viveu feliz, pois o marido a respeitava e amava a família. Se orgulhava da esposa, que nas horas vagas cuidava dos deveres de piedade, mortificando-se com jejuns frequentes, visitando os pobres, os hospitais e os asilos, confortando a todos com seu socorro. Até que ele próprio foi acometido por grave e longa enfermidade e ela passou a se dedicar primeiro a ele, sem abandonar os demais. Porém, os problemas financeiros voltaram. **Por graça de Deus, nesse período, teve dois grandes conselheiros espirituais: Francisco de Sales e Vicente de Paulo, ambos depois declarados Santos pela Igreja.** Sob a direção deles, pôde superar e enfrentar os problemas. O marido veio a falecer em 1625, ano em que o filho Miguel Antonio foi para o seminário.

Luísa pôde dedicar-se totalmente aos pobres, doentes e idosos. Isso ocorreu porque Vicente de Paulo teve a iluminação de colocar-la à frente das Confrarias da Caridade, às quais fundara, para socorrer as paróquias da França, que vinham definhando. Vicente encarregou-a de visitá-las e reorganizá-las.

Em 1634 Luísa, com ajuda e orientação de Vicente de Paulo, fundou a Congregação das Damas da Caridade, inicialmente com três senhoras da sociedade, mas esse núcleo se tornaria depois uma Congregação de Irmãs.

O serviço que estas Damas prestavam aos pobres era limitado, porque tinham seus deveres familiares e sociais e pela falta de costume aos trabalhos humildes e fatigantes. Então, era necessário colocar junto delas, pessoas generosas, livres e totalmente consagradas a Deus e aos pobres. Mas na Igreja não existia consagração para mulheres, era permitida apenas a vida de clausura.

Então, Vicente e Luísa, em 1642 ousaram e, criam as Filhas da Caridade, a quem foram confiados os doentes, os enfeitados, os velhos, os mendigos, os soldados feridos e os condenados às prisões.

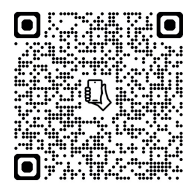
Nascia um novo tipo de Irmãs: a Congregação das Irmãs Filhas da Caridade.

Luísa fez os votos perpétuos, sendo consagrada pelo próprio Vicente de Paulo. Morreu em 15 de março de 1660. Foi beatificada em 1920, e canonizada pelo Papa Pio XI, em 1934.

Foi proclamada Padroeira das Obras Sociais pelo Papa João XXIII, em 1960. Que seu testemunho nos motive a exercer a caridade para com o próximo.

SANTA LUÍSA MARILLAC, ROGAI POR NÓS!

**ESCANEIE O QR E SAIBA MAIS
SOBRE O TESTEMUNHO
DE VIDA DESTE MÊS!**



DESAFIOS DO ANO NOVO - AGRADECIMENTOS



Elza Gomes de Araújo
Diretora Executiva da Fundação Terceiro Milênio

Iniciamos o novo ano com esperanças renovadas e expectativas de melhoria na qualidade do som e da programação. Porém, mesmo após os esforços e a reforma do estúdio, enfrentamos sérios problemas nos equipamentos de transmissão. Entre os principais, destacamos a queima dos transmissores, do link que conectava os estúdios ao transmissor e falhas na antena.



Essas dificuldades nos obrigaram a permanecer alguns dias fora do ar, apesar do empenho da equipe técnica e da direção executiva, que não mediu esforços diante do aumento das despesas com consertos, peças, transporte e contratação de técnicos.

A normalização ocorre gradualmente, com o retorno da programação. Sabemos da importância dos momentos de oração, do noticiário, das entrevistas e da programação musical para nossos ouvintes. Agradecemos a compreensão e o apoio da comunidade douradense, colaboradores, anunciantes e ouvintes, fundamentais para superarmos os desafios.

ramos os

"Amor maior Amor"

LIVRARIA DAMASCO

EXORTAÇÃO APOSTÓLICA DILEXI TE:

SOBRE O AMOR PARA COM OS POBRES - DOCUMENTOS PONTIFÍCIOS 65



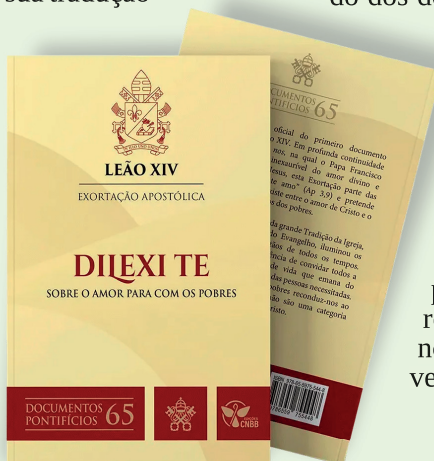
Eduardo Marin
Gerente administrativo da Livraria Damasco

"Dilexi te" é o primeiro documento magisterial do Papa Leão XIV, publicado agora em sua tradução oficial pela Edições CNBB. Em continuidade à Encíclica do Papa Francisco, esta Exortação aprofunda a dimensão do amor cristão, que se manifesta na compaixão e na proximidade com os pobres, partindo das palavras do Senhor: "Eu te amo" (Ap 3,9).

O texto convida os fiéis a reconhecerem o rosto de Cristo naqueles que sofrem, lembrando que o cuidado com os pobres é parte essencial da tradição e da missão da Igreja. Longe de ser uma simples reflexão social, Dilexi te é um chamado espiritual

à conversão do coração, à prática da caridade e à vivência concreta do Evangelho, no amor pelos mais necessitados – a própria carne de Cristo presente no mundo.

Dilexi te, "Eu te amei". O amor de Cristo que se encarna no amor aos pobres, entendido como cuidado dos doentes; luta contra a escravidão; defesa das mulheres que sofrem exclusão e violência; direito à educação; acompanhamento aos migrantes; esmola que "é justa restabelecida, não um gesto de paternalismo"; equidade, cuja falta é "a raiz de todos os males sociais". Leão XIV assina sua primeira exortação apostólica, Dilexi te, texto em 121 pontos que brota do Evangelho do Filho de Deus, que se tornou pobre, desde sua entrada no mundo, e que relança o Magistério da Igreja sobre os pobres nos últimos cento e cinquenta anos. "Uma verdadeira mina de ensinamentos".



Lar: mais do que tijolos, um chamado à Fraternidade



Ir. Janete Rosane Roiek

*Irmã Franciscana da Penitência e Caridade Cristã
Membro da Comissão Diocesana de Catequese*

E se o lugar onde você mora pudesse ser mais do que um endereço no mapa? E se cada parede, além de guardar lembranças, carregasse também um propósito maior?

Pensar em lar é algo que vai muito além da estrutura física. Tijolos, concreto, madeira e telhas formam uma casa, mas não necessariamente constroem um lar. O lar nasce da presença, da escuta, da alegria celebrada em conjunto. Ele é o primeiro espaço onde aprendemos conviver e reconhecer no outro um irmão.

Muitas vezes, pais e mães dividem o mesmo teto com seus filhos, mas não dividem mais a mesa, o olhar, a escuta. Avós, que carregam sabedoria e história, acabam sendo deixados de lado. Por isso, falar de moradia é falar também de relações humanas, de presença, de um espaço onde cada pessoa se sinta acolhida e amada.

Ser presença na família é uma escolha diária. Não basta estar fisicamente em casa; é preciso estar por inteiro. O celular é importante, facilita a comunicação e aproxima quem está longe. Mas ele não pode roubar o tempo sagrado do encontro familiar. O diálogo à mesa, a conversa antes de dormir, o escutar atento constroem lares sólidos.

Uma antiga história de um autor anônimo sobre o pedreiro ganha novo sentido. Ela começa assim: um velho pedreiro, prestes a se aposentar, aceitou construir uma última casa como favor ao patrão. Cansado e desmotivado, trabalhou sem cuidado, usou materiais inferiores e não colocou o coração na obra. Ao terminar, recebeu do patrão a chave da casa e ouviu: “Esta é a sua casa. Meu presente para você”. O choque foi imediato. Se soubesse que estava construindo sua própria casa, teria feito tudo diferente. Assim acontece conosco. Todos os dias, construímos nossa vida e nossa família: com palavras ou silêncios, com gestos de amor ou indiferença, com presença ou ausência. Estamos morando na casa que construímos.

Essa história nos provoca a olhar para nossa família com mais responsabilidade. Cada dia é um novo tijolo colocado. Cada diálogo, um reforço na estrutura. Cada pedido de perdão, uma rachadura reparada. Lembrando a Família de Nazaré — Jesus, Maria e José — encontramos um modelo simples e profundo de lar. Especialmente neste mês em que celebramos São José, aprendamos com ele a fraternidade, o cuidado, a fidelidade e a presença, onde Deus encontra espaço para morar.

Por isso, construir um lar fraterno é uma escolha diária. Desligar o celular por alguns minutos, ligar o coração, sentar-se à mesa, escutar e perdoar. Transforme sua casa em um lar vivo, onde Cristo seja acolhido todos os dias. A mudança que desejamos para o mundo começa dentro de casa. Afinal, mais do que tijolos, o lar é um chamado à fraternidade e essa construção começa no aqui e no agora.



Imagem: santuario.cancanovoa.com

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2026:

CAMINHOS DE AÇÃO PASTORAL
NA DIOCESE DE DOURADOS**Janete Favero***Secretária do Núcleo Diocesano
da Ação Evangelizadora*

A Campanha da Fraternidade 2026, como tema “Fraternidade e Moradia” e o lema “Ele veio morar entre nós” (João 1,14), apresenta-se como um forte convite à conversão pessoal e comunitária, iluminando a caminhada da Igreja no Brasil. Mais do que um tempo de reflexão, a Campanha impulsiona ações concretas, que traduzem a fé em gestos de fraternidade, justiça e compromisso com a vida.

Nesse sentido, a Diocese é convidada a fortalecer processos pastorais, que promovam a dignidade humana, a justiça social e o cuidado com a vida. Assim, no dia 31 de janeiro, foi realizada a Formação Diocesana da Campanha da Fraternidade, com a participação representativa do clero, de religiosos e religiosas e de lideranças leigas, assessorada pela equipe de articulação regional da CF, nas pessoas de Janete M. S. Favero (Diocese de Dourados) e Odete Aparecida de Souza Airton (Diocese de Naviraí). Trata-se de um momento valioso de reflexão e partilha de experiências já vivenciadas na Diocese, que muito iluminam o caminhar da Igreja local.

A partir deste encontro e dos diversos subsídios organizados pela CNBB, as ações deverão ser desenvolvidas nos âmbitos comunitário, eclesial, educativo e sociopolítico. Entre as principais iniciativas, destacam-se: a formação e a sensibilização das comunidades, favorecendo a compreensão do tema e do lema da Campanha; as celebrações de abertura da CF; a realização da Via-Sacra e da Via-Lucis; o Terço da Moradia; rodas de conversa; ações educativas nas escolas e espaços de catequese; momentos de escuta das famílias em situação de vulnerabilidade; além de gestos concretos de solidariedade e incidência sociopolítica, em defesa do direito à moradia digna.

Outra ação fundamental é o fortalecimento das iniciativas sociais já existentes na Diocese, para que



sejam valorizadas, articuladas e ampliadas, envolvendo mais pessoas e alcançando novas realidades, especialmente as mais vulneráveis.

A dimensão espiritual não pode ser dissociada das ações concretas. Celebrações, momentos de oração, vias-sacras, vigílias ajudam a alimentar a espiritualidade quaresmal e a sustentar o compromisso assumido. A fé celebrada fortalece a fé vivida e impulsiona a ação missionária.

Por fim, a Coleta da Solidariedade é apresentada como um gesto concreto de partilha, expressão do compromisso cristão com os irmãos e irmãs mais necessitados. Os recursos arrecadados possibilitam apoiar projetos sociais, fortalecendo iniciativas que promovem a dignidade humana e a justiça social, tanto em âmbito diocesano quanto nacional.

Assim, a Campanha da Fraternidade 2026, vivenciada na Diocese de Dourados, reafirma que a fé cristã se traduz em atitudes concretas de amor, serviço e compromisso com a vida. Caminhando juntos, como Igreja sinodal e missionária, somos chamados a ser sinais de esperança, fraternidade e transformação no mundo.

O JOVEM E A VIVÊNCIA DA QUARESMA



André dos Santos Machado
Coordenador do Setor Diocesano da Juventude

Como um jovem pode vivenciar o tempo quaresmal? A resposta imediata: é com as três principais obras que todo cristão deve realizar ao longo destes dias, que são **a oração, a mortificação e a caridade fraterna**. Estes são os três “ingredientes” essenciais para que este tempo espiritual seja autêntico e frutuoso.

A Quaresma é também a oportunidade para contemplar a si mesmo, o irmão que sofre, o mundo com suas belezas e dificuldades; e compreender que a cruz não é o fim, mas, a esperança reside na ressurreição.

Para isso, lembremos as palavras do Papa Francisco: *“O propósito da Quaresma é olhar para os outros como Jesus olha para o homem, que se aproxima como bom samaritano de todos os que sofrem no corpo e no espírito, que cura as feridas com o óleo da consolação e o vinho da esperança”*. É também com este apelo, que o jovem pode propor um caminho quaresmal.

Por fim, vale recordar que neste período, oportunamente, a Igreja presente no Brasil, vive a Campanha da Fraternidade, neste ano com o tema “Fraternidade e Moradia” e o lema bíblico *“Ele veio morar entre nós”* (Jo 1,14), a iniciativa busca despertar a consciência sobre o direito à moradia digna, como expressão concreta da fé cristã.

Fique ligado em nosso instagram. Segue aee: **setorjuventude.dourados**

5:20 PM ✓

Tem muita coisa boa para nossa juventude em 2026! Bora pra cima? 🙌

5:20 PM ✓



1º ENCONTRO

“SEM CONVERSÃO, SOMOS FIGUEIRAS ESTÉREIS”

Acolhida: Preparar o altar com vela, cruz, flores e bíblia.

Animador/a: Queridos irmãos e irmãs em Cristo, sejam todos bem-vindos! É com alegria e entusiasmo que iniciamos os nossos encontros da **REVISTA ELO** deste ano de 2026. Que o Senhor, Deus da vida, abra o nosso coração, nossa mente e nos guie em direção a Deus e aos princípios da fé. Com muita confiança, iniciemos: *Em nome do Pai...*

Canto: *Eis me aqui Senhor! Eis-me aqui Senhor! Pra fazer sua vontade, pra viver no teu amor...*

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: Jesus nos ensina sobre a necessidade de arrependimento e conversão, usando os exemplos da morte de galileus por Pilatos e da queda da torre de Siloé. A morte dos galileus descreve um evento trágico, em que Pôncio Pilatos misturou o sangue de certos galileus com seus sacrifícios, um ato de violência, que chocou o povo e levou as pessoas a perguntarem a Jesus se esses galileus eram mais pecadores que os outros. Jesus rejeitou essa ideia, usando o evento para alertar sobre a necessidade de arrependimento.

Leitor/a 2: Em seguida, Jesus conta a parábola da figueira estéril, que simboliza a urgência da transformação e de dar frutos na vida, sob a misericórdia e paciência de Deus.



Imagem: comunidadeapaulopostolo.com

ORAÇÃO INICIAL

Animador/a: Juntos façamos a oração pela nossa conversão. (Sl 51)

Todos: *Tem misericórdia de mim, ó Deus, segundo a vossa benignidade; apaga as minhas transgressões, segundo a multidão da vossa misericórdia, lava-me completamente da minha iniquidade, e purifica-me do meu pecado, porque eu conheço as minhas transgressões, e o meu pecado está sempre diante de mim. Purifica-me e ficarei puro; lava-me, e ficarei mais branco do que a neve. Glória ao Pai...*

ESCUTANDO A PALAVRA

Canto: *Vai falar no Evangelho, Jesus Cristo, aleluia...*

Animador/a: Ouçamos atentos e meditemos a Palavra de Deus.

Leitor/a 3: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo **São Lucas (Lc 13, 1-9)**

PARTILHANDO A PALAVRA

A) Jesus adverte “Vós pensais que esses galileus eram mais pecadores do que todos os outros galileus, por terem sofrido tal coisa?”. O que Jesus quer nos ensinar nesse trecho do Evangelho.

B) Na parábola, as atitudes de dois personagens são postas lado a lado: a do proprietário, que nos parece incisiva e definitiva, e a do empregado, que evoca uma ideia de paciência. Em que situações essa passagem poderia nos ajudar a ponderar melhor sobre os acontecimentos, antes de agir, movidos pelo impulso ou guiados por crenças que abraçamos sem a devida reflexão?

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: Deus não pune pelas dificuldades e sofrimentos da vida. Ele é misericordioso e nos oferece sempre uma nova chance.

Todos: *Ó Deus, que o poder da Vossa Misericórdia nos defenda dos ataques dos inimigos da nossa salvação, para que aguardemos com confiança, como Vossos filhos, a vossa vinda última, dia que somente a Vós é conhecido, e esperemos que alcancemos tudo que nos foi prometido por Cristo. Jesus Misericordioso, eu confio em Vós. AMÉM!*

Animador/a: Rezemos juntos. **Pai nosso, Ave Maria, Glória...**

ASSUMINDO A PALAVRA

Leitor/a 2: O Evangelho de hoje é um convite a uma revisão de vida. Jesus nos alerta que, sem arrependimento e conversão todos morreremos, como a figueira. Façamos uma reflexão sobre o modo que estamos vivendo e, se nossos frutos estão sendo poucos, vamos mudar nossas atitudes, para que possamos alcançar o reino dos céus.

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: O Senhor Deus nos abençoe e nos guarde e que Nossa Senhora, a Mãe de Jesus e nossa Mãe, nos cubra com seu manto sagrado. *Em nome do Pai...*

Canto: *Santa Mãe Maria, nessa travessia cubra-nos teu manto cor de anil...*

2º ENCONTRO

“A JUSTIFICAÇÃO NÃO VEM DE PRÁTICAS VAZIAS”

Acolhida: Preparar o altar com vela e bíblia.

Animador/a: Irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos. Neste encontro, queremos refletir sobre a atitude que devemos ter diante de Deus e em relação às pessoas ao nosso redor. Em vez de nos orgulharmos das nossas práticas ou nos compararmos com os outros, a palavra nos convida a buscar uma postura de humildade e arrependimento verdadeiro. **A justificação não vem de nossas ações vazias, mas da sinceridade do nosso coração. Em nome do Pai...**

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: A parábola nos apresenta duas atitudes bastante contrastantes. O fariseu, um homem da religião, se orgulha de suas práticas religiosas, como o jejum e o dízimo, e se considera superior aos outros, especialmente ao publicano, que era visto como um pecador, alguém marginalizado pela sociedade judaica.

Leitor/a 2: Por outro lado, o publicano, que representa a pessoa consciente de sua fragilidade e pecado, não se atreve a olhar para o céu. Sua oração é simples e sincera: "Ó Deus, tem misericórdia de mim, pecador!". Ele reconhece a necessidade de perdão e da graça divina.

Canto: Senhor quem entrará no santuário pra te louvar...

ORAÇÃO INICIAL

Animador/a: Precisamos crescer em humildade, justiça e arrependimento, rezemos:

Todos: "Senhor, como o Publicano, venho diante de Ti reconhecendo minhas falhas e fraquezas. Tenho necessidade da Tua misericórdia e do Teu perdão. Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração, e guia-me pelo Teu caminho de humildade. Que eu não confie em minhas próprias obras, mas em Tua graça. Amém."

ESCUTANDO A PALAVRA

Animador/a: A Parábola do Fariseu e do Publicano, nos convida a olhar para o nosso interior e a reconhecer nossas falhas. Nos mostra que a verdadeira justificação não vem daquilo que fazemos ou deixamos de fazer, mas da nossa humildade e arrependimento diante de Deus.

Leitor/a 1: A palavra também nos chama a olhar para os outros com os olhos de compaixão e misericórdia, ao invés de julgamento. Quando nos aproximamos de Deus com humildade, reconhecendo nossas falhas, Ele nos acolhe com amor e nos justifica.

Canto: Aleluia, aleluia, aleluia! Quando estamos unidos...

Leitor/a 2: Evangelho de Jesus Cristo segundo São Lucas 18, 9-14.

PARTILHANDO A PALAVRA

A) O fariseu se sente superior aos outros e se orgulha de suas boas ações. Como isso se reflete em nossa vida hoje? Já nos sentimos superiores a alguém por nossas atitudes religiosas?

B) O publicano se apresenta com humildade, reconhecendo suas falhas. Como podemos aprender com essa atitude em nosso dia a dia?

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: Que possamos reconhecer nossa dependência de Deus e a abraçar a humildade, como chave para uma vida verdadeira de fé. Ao pedir perdão e misericórdia, pedimos também a graça de transformar nosso coração para que, como o publicano, possamos ser justificados pela graça de Deus e não pelas nossas próprias ações.

ASSUMINDO A PALAVRA

Leitor/a 2: Que sejamos capazes de viver de forma sincera, humilde e dependente de Deus. Isso nos leva a reconhecer nossa fragilidade diante d'Ele, a viver com humildade e a confiar na sua misericórdia para nossa justificação.

Todos: "Senhor, venho diante de Ti com humildade. Reconheço minhas falhas e peço perdão. Não sou digno, mas confio na Tua misericórdia. Ajuda-me a viver com mais simplicidade e a olhar os outros com compaixão, assim como Tu me olhas. Amém."

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: "Que o Senhor nos abençoe, nos dê a graça da humildade e Sua misericórdia, que nos ensine a viver com um coração sincero diante d'Ele e dos outros. Que Sua graça nos transforme e nos conduza à paz. Amém." **Em nome do Pai...**

Canto: Senhor eu quero obedecer, a tua voz. Derrama o Teu Espírito sobre todos nós. Senhor, eu quero mergulhar, me comprometer. Entrar na intimidade do Teu coração...

3º ENCONTRO

"PERDOADOS PARA UM NOVO RECOMEÇO"

Acolhida: Preparar o altar com vela, Cruz, flores e bíblia.

Animador/a: Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos. O tema de hoje nos apontar que devemos caminhar rumo à uma vida nova" (Rm 6,4). Recordemos as palavras do saudoso Papa Francisco, essa *vida nova* "nasce do Batismo, que nos imerge na morte e na ressurreição de Jesus e nos torna, para sempre, filhos de Deus. Cantemos: *Em nome do Pai...*

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Animador/a: Ter a coragem de recomeçar é uma das grandes graças que podemos cultivar nesta vida. Ao perdoar estamos seguindo os passos de Jesus. Temos que, diariamente, nos revestir de misericórdia, perdoados mutuamente.

Leitor/a 1: A história da mulher adúltera, fala sobre misericórdia, o perigo do julgamento hipócrita e a oferta de uma nova chance. Jesus desarma acusadores, dizendo que quem não tem pecado pode atirar a primeira pedra. Assim, resgata a mulher, chamando-a para uma vida nova, de mudança e não de condenação.

Canto: *Renova-me Senhor Jesus, já não quero ser igual...*

ORAÇÃO INICIAL

Animador/a: Rezemos com o Salmo 51.

Todos: *Tem misericórdia de mim, ó Deus, segundo a vossa bondade; apaga as minhas culpas, segundo a vossa misericórdia. Lava-me completamente da minha iniquidade, e purifica-me do meu pecado.*

A) Porque eu conheço as minhas transgressões, e o meu pecado está sempre diante de mim. Contra ti, contra ti somente pequei, e fiz o que é mal à tua vista, para que sejas justificado quando falares, e puro quando julgares.

B) Eis que em iniquidade fui formado, e em pecado me concebeu minha mãe. Eis que amas a verdade no íntimo, e no oculto me fazes conhecer a sabedoria. Purifica-me com hissopo, e ficarei puro; lava-me, e ficarei mais branco do que a neve.

Todos: *Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova em mim um espírito reto. Não me lances fora da tua presença, e não retires de mim o teu Espírito Santo. Torna a dar-me a alegria da tua salvação, e sustenta-me com um espírito generoso.*

ESCUTANDO A PALAVRA

Canto: *Palavra de salvação, somente o céu tem para dar, por isso o meu coração se abre para escutar.*

Leitor/a 2: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São João. (Jo 8, 1-11).

PARTILHANDO A PALAVRA

Leitor/a 1: A Palavra de Deus é um poderoso lembrete sobre a sabedoria e a misericórdia. O encontro com Jesus nos chama à conversão e não à condenação.

Animador/a: Jesus não nega o pecado da mulher, mas oferece um caminho de perdão e vida nova. Ele diz: "Eu também não te condeno", focando na salvação e não na condenação, o que é o propósito de sua vinda.

A) Você já se sentiu acolhido e compreendido por Deus ou por alguém, recebendo a chance de um novo começo?

B) Como podemos aplicar a lição de Jesus (misericórdia e não condenação) nos relacionamentos, hoje?

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: A frase "Vai e, de agora em diante, não peques mais" é um convite à transformação. Jesus oferece uma oportunidade de recomeçar, acreditando na mudança, ao invés de punir o erro passado. Façamos nossas preces espontâneas, com desejo sincero de mudança de vida, pedindo: **Senhor, ouvi-nos!** Rezemos. **Pai nosso, Ave Maria...**

ASSUMINDO A PALAVRA

Animador/a: Somos chamados a refletir sobre nossas próprias falhas antes de apontar o dedo. Em vez de julgar e condenar, devemos estender a mão, ajudar e acreditar na capacidade de mudança do outro, seguindo o exemplo de Jesus.

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Que a paz reine em nosso coração e que o Senhor ilumine nosso caminho. *Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. Amém.*

Canto: *Pelas estradas da vida, nunca sozinho estás. Contigo pelo caminho, Santa Maria vai. Ó, vem conosco, vem caminhar. Santa Maria vem...*

4º ENCONTRO

“O SERVO SOFREDOR PREFIGURA O MESSIAS”

Acolhida: Altar com Cruz, tecido roxo, Bíblia e velas.

Animador/a: Queridos irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos ao nosso 4º ENCONTRO. Ainda vivemos este tempo tão especial na Igreja - a **QUARESMA**. Temos a oportunidade de preparar nosso coração, para acolher o **Cristo Ressuscitado**, participando misticamente dos Seus sofrimentos, uma vez que todo sofrimento, unido a Jesus, acolhido com amor e resignação, nos une a ELE, e por ELE, ganhamos méritos de salvação.

Canto: *Bendita e louvada seja, no céu a divina luz e nós também cá, na terra, louvemos a santa Cruz...*

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: Vivemos num mundo onde todos querem falar, expor ou dar suas opiniões. Porém, nas coisas de Deus, não devemos agir assim. O Servo não fala por si mesmo. Sua palavra nasce da escuta. Jesus, antes de falar, escutava o Pai e, por isso, dizia: “**Tenho vos dito o que ouvi do meu Pai**” (Jo 15,15).

Leitor/a 2: Para falarmos aquilo que seja apropriado ao cristão, precisamos aprender a ouvir, primeiro a Deus e depois ao próximo. Deus, a cada manhã, desperta nossos ouvidos, para ouvirmos como **DISCÍPULOS** e não como os donos da verdade ou aqueles que sempre querem ter a última palavra.

ORAÇÃO INICIAL

Animador/a: Dirijamos, juntos, nossa oração a Deus, a fim de que Ele nos dê a graça de imitarmos Jesus.



Todos: Senhor Deus, nosso Pai, silencia em mim os ruídos da pressa e do orgulho, para que Tua voz encontre espaço no meu coração. Coloca em meus lábios palavras justas e mansas, capazes de consolar os cansados e levantar os abatidos. Que eu não fale por vaidade, mas por amor e compaixão. Dá-me um coração obediente e fiel, que não volte atrás, quando a vida exigir sacrifícios. Quando vierem as humilhações, as feridas e as noites escuras, sê Tu o meu auxílio. Que eu não responda ao mal com mal, mas confie que Tu caminhas comigo. Senhor, que minha vida reflita a confiança do Servo Sofredor e minha vida seja uma entrega amorosa, como o fez Jesus Cristo. Amém.

ESCUTANDO A PALAVRA

Animador/a: Abramos o coração e o ouvido para guardar e praticar a Palavra.

Canto: *Palavra de salvação, somente o céu...*

Animador/a: Leitura do livro do profeta Isaías (Is 50, 4-7).

PARTILHANDO A PALAVRA

A) O que tenho feito para dar espaço e assim poder escutar a Deus?

B) Tenho me esforçado para ser sinal de consolo aos que sofrem? Minhas palavras elevam ou ferem?

REZANDO A PALAVRA

Leitor/a 3: No trecho que meditamos hoje, vemos pelas palavras do profeta Isaías, a antecipação dos sofrimentos de Cristo, Ele que, mesmo na dor, não revida, mas silencia, sabendo que a **REDENÇÃO**, à qual o Pai lhe confiou, passaria pelos ultrajes, pela flagelação, pela Cruz... Jesus, viveu toda a sua **VIA CRUCIS** em oração, unido ao Pai.

Animador/a: Também nós, elevemos nossas preces espontâneas a Deus, rezando:

Todos: Senhor, por vossa misericórdia, socorrei-nos.

ASSUMINDO A PALAVRA

Animador/a: Obedecer a Deus não nos poupa da Cruz; como tenho aceitado as cruzes na minha vida?

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Pela intercessão de Nossa Senhora das Dores, nos abençoe Deus todo poderoso: **Em nome do Pai...**

Canto: *Doa a tua vida como Maria, aos pés da Cruz...*

Diocese de Dourados encerra o Ano Jubilar 2025

Foi encerrado com profunda fé e esperança o Ano Jubilar 2025, celebrado sob o tema “Peregrinos da Esperança” e o lema “A esperança não decepciona” (Rm 5,5). A celebração aconteceu em 28 de dezembro. A programação teve início com a concentração dos fiéis em frente à Rodoviária, na Avenida Marcelino Pires.

De lá, os participantes seguiram, em Procissão Jubilar, até a Concha Acústica da Praça Antônio João, em frente à Catedral Imaculada Conceição, onde foi celebrada a Santa Missa de encerramento do Ano Jubilar, presidida por Dom Henrique. Ao concluir este tempo de graça, a Diocese de Dourados reafirma o compromisso de seguir firme na missão evangelizadora, confiando que a esperança que nunca decepciona continue a conduzir e motivar todos na fé, no amor e no serviço ao próximo.



Paróquia Nossa Senhora da Conceição celebra 90 anos de criação com Novena

Vários bispos participaram dia a dia da novena e festa de Nossa Senhora da Conceição, padroeira da Catedral de Dourados. Vindos de várias partes do país, os bispos trouxeram palavras de fé e fortalecimento da caminhada do povo de Deus, ao lado da Mãe Imaculada.



Nos 90 anos da Catedral, Show com Frei Gilson atrai milhares ao Santuário

Em um ato de fé, esperança e valorização da história, em 07/12, aconteceu a comemoração dos 90 anos da Paróquia Nossa Senhora da Conceição, em Dourados. O evento que reuniu milhares de fiéis teve a presença de Frei Gilson. Ele participou da celebração da Santa Missa, presidida por Dom Henrique e realizou um grande show musical.





Pastoral do Surdo participa do ENAPAS 2026

A Diocese de Dourados marcou presença no ENAPAS 2026 – Encontro

Nacional da Pastoral do Surdo, realizado entre os dias 21 e 24 de janeiro. Com o tema “Espiritualidade Surda e Libras na Igreja”, o encontro teve como objetivo fortalecer a identidade cristã da Pastoral do Surdo, aprofundar a espiritualidade e refletir sobre a missão evangelizadora junto às comunidades surdas, promovendo uma Igreja cada vez mais inclusiva e acessível. Representaram a Diocese de Dourados Diego Alexandre Hackl, coordenador regional da Pastoral dos Surdos, e Juliana Maria da Silva Lima, coordenadora regional dos Intérpretes.

EACRE 2026: Formação e Espiritualidade

Nos dias 24 e 25 de janeiro, a Paróquia São José, em Dourados, sediou o EACRE (Encontro Anual de Casais Responsáveis de

Equipe). O evento marca a preparação dos líderes que conduzirão o movimento das Equipes de Nossa Senhora (ENS), ao longo de 2026. O encontro evidenciou a força da Região Mato Grosso do Sul II, ao reunir os colegiados dos seus seis setores: Dourados, com os setores A, B, C e D; Caarapó; e Ponta Porã. O EACRE é o momento privilegiado de formação e espiritualidade, para quem assume a liderança. O foco é capacitar o Casal Responsável, para que a missão de guiar sua equipe seja vivida com profundidade, garantindo que o carisma de oração, diálogo e suporte mútuo seja mantido. Para integrar as Equipes de Nossa Senhora (ENS), os casais católicos, unidos pelo sacramento do Matrimônio, devem procurar uma paróquia ou uma equipe local.



Posse canônica do Pe. Teodoro na Paróquia Santo André

Em 01/02, aconteceu a Missa com Posse Canônica do Pe. Teodoro Benitez, na Paróquia Santo André, em Dourados. Celebrada por Dom Henrique e concelebrada pelo Pe. Ciro, com a presença do Diácono José

Carlos. “Querido Padre Teodoro Benitez, seja bem-vindo e Pe. Ciro, muito obrigada pelo carinho e zelo nestes 4 anos.” – manifestou a paróquia nas redes sociais.



Celebração marca o Diaconato dos Diáconos Arlindo e Vilson

Em 14/12, a Catedral viveu um momento de profunda gratidão a Deus na Missa em Ação de Graças pelo aniversário de Ordenação Diaconal dos Diáconos Arlindo (21 anos) e Vilson (11 anos). A Santa Missa foi presidida pelo Padre Rubens e Padre Felipe, reunindo a comunidade para louvar a Deus pelo dom do diaconato, pela fidelidade e pelo serviço dedicado à Igreja, ao longo desses anos.



Missas nas paróquias de origem marcam envio de jovens ao Seminário Propedêutico

O ano formativo do Seminário Propedêutico Sagrado Coração de Jesus já iniciou e as paróquias da Diocese enviaram seus jovens. Entre elas, estão: João Vitor (Paróquia Bom Jesus, Dourados), Ivan (Paróquia Santa Teresinha, Dourados) e João Gabriel (Paróquia Nossa Senhora Aparecida, Dourados). Que o Senhor conduza cada passo, fortaleça a vocação e derrame abundantes graças sobre os chamados.



Paróquia Santa Teresinha celebra missas votivas em honra a Santa Teresinha

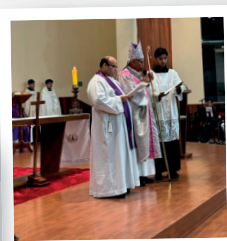
Em 08/01 e 05/02, a Paróquia Santa Teresinha, em Dourados, celebrou a Missa Votiva em honra à sua padroeira. Nestes dois dias, os padres convidados foram: Pe. Éverton (08/01) e Pe. Davi (05/02). Pe. Giovanni Gall, pároco, manifestou que inúmeros fiéis participaram e testemunharam graças alcançadas nestes dois dias. A próxima está prevista para 05/03, 19h, e o convite é divulgado nas redes sociais da paróquia.





Paróquia Imaculada Conceição em Coronel Sapucaia tem novo pároco

Em 30/11, a Paróquia Imaculada Conceição, em Coronel Sapucaia, pertencente à Forania de Amambai, viveu um momento especial em sua história. Durante a Santa Missa, o bispo diocesano, Dom Henrique, concedeu a posse canônica ao novo pároco, o Rev. mo Pe. Davidson Coelho de Castro, IVE, eleito pela província do Instituto do Verbo Encarnado (IVE). A comunidade paroquial, que é confiada ao cuidado pastoral do Instituto do Verbo Encarnado, acolheu com alegria o novo pastor. A celebração também foi marcada pelo Sacramento da Confirmação (Crisma), na qual mais de 100 jovens receberam o dom do Espírito Santo. Além do novo pároco, passam a integrar a equipe de evangelização da comunidade os sacerdotes: Pe. Rafael Ferreira Esteves Viana, IVE, novo vigário; Pe. Gustavo Adolfo Dominguez, IVE, que já atuava na paróquia e permanece no serviço pastoral. O Pe. Angel Casabon, IVE, que até então exercia a função de pároco, foi transferido para outra missão da congregação.



Diocese de Dourados celebra 10 anos de episcopado de Dom Henrique com Missa em ação de graças

A Diocese de Dourados celebrou, com fé, gratidão e espírito de comunhão, a Missa em ação de graças pelos 10 anos de episcopado e posse canônica de Dom Henrique Aparecido de Lima, C.Ss.R., bispo diocesano. A celebração reuniu o clero, diáconos, religiosos(as) e fiéis, que renderam graças a Deus por uma década de ministério episcopal, marcada pela entrega, pelo serviço e pelo cuidado pastoral. Durante a celebração, também foi comemorado o aniversário natalício do diácono Vilson, que completou 80 anos, momento marcado por alegria e reconhecimento por sua caminhada de fé e serviço à Igreja. A Missa foi ainda ocasião de acolhida ao novo vigário da Catedral Imaculada Conceição, Pe. Roger Hermínio Zanotti Souza Rodrigues, que inicia sua missão pastoral junto à comunidade catedralícia. Na mesma celebração, foi apresentado aos fiéis o novo Conselho Administrativo da Catedral. O pároco, Pe. Rubens José dos Santos, agradeceu publicamente aos membros do conselho anterior pelo trabalho realizado, destacando a dedicação e o compromisso ao longo do tempo em que estiveram à frente dessa missão.

Posse canônica do Pe. Ítalo na Paróquia Nossa Senhora Aparecida

A Diocese de Dourados se alegra com a posse do novo pároco da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Douradina. Pe. Ítalo de Miranda Gonçalves recebeu a posse canônica através da bênção de Dom Henrique, bispo diocesano. Vários padres e diáconos acompanharam a celebração, com a grande presença do povo de Douradina e região.



Seminarista Gabriel recebe a instituição ao Ministério de Leitor

A Paróquia Santa Teresinha, localizada em Dourados, celebrou a Santa Missa com o rito de instituição ao Ministério de Leitor do seminarista Gabriel, um passo importante em sua caminhada vocacional e no serviço à Palavra de Deus.



**Envie seu evento para publicação
nesta página através do e-mail:
comunicacao@diocesadedourados.org.br**



Talita de Paula Costa Rocha
Equipe Diocesana da IAM

"A **#QUARESMA** É O TEMPO PROPÍCIO PARA ABRIR ESPAÇO À PALAVRA DE DEUS. É O TEMPO PARA DESLIGAR A TELEVISÃO E ABRIR A BÍBLIA. É A HORA DE SE DESCONECTAR DO TELEFONE CELULAR E SE CONECTAR AO EVANGELHO."
PAPA FRANCISCO



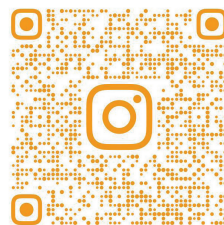
VAMOS COLORIR

QUARESMA
(CARIDADE, ORAÇÃO E JEJUM) Mt
6,1-6.16-18



**SEJA
MISSIONÁRIO(A)
VOCÊ TAMBÉM!**

ACOMPANHE NOSSAS
ATIVIDADES E EVANGELIZE
JUNTO CONOSCO:



@IAMDIOCESEDEDOURADOS

**com Jesus e com MARIA,
MISSIONÁRIO TODO DIA!**



Agenda Diocesana

01/03 - 2º Domingo da Quaresma, 43ª Assembleia Regional (adultos e jovens) - MCC (Naviraí-MS) e Acampa II (Dourados/MS);

01 a 31/03 - Festa das inscrições para catequese com Adultos;

03/03 - Encontro dos recém-chegados na Diocese de Dourados (manhã) e Encontro dos novos párocos e administradores paroquiais com o Ecônomo e Contadora Diocesana (tarde);

06 a 08/03 - Assembleia do COMINA;

06 a 07/03 - Reunião presencial dos bispos referenciais para Ação Missionária, participa Dom Henrique, C.Ss.R. (Brasília-DF);

07/03 - Renovação do compromisso Legionário (Paróquia Santo André);

B - Assembleia Diocesana da Juventude (IPAD);

10/03 - Às 14h, Reunião online do Núncio Apostólico com os bispos do Regional Oeste I, participa Dom Henrique, C.Ss.R.;

11 a 14/03 - Mulheres de Honra Enchei-vos (Bonito-MS);

11 a 15/03 - Acampamento Sênior (Dourados e cidades amigas);

11/03 - Às 19h, Dom Henrique, C.Ss.R., preside a Missa em ação de graças pelo aniversário de 80 anos da Ir. Maria da Eucaristia (Mosteiro);

13 a 15/03 - Espiritualidade para o 49ª Cursilho Jovem (Fátima do Sul ou Maracaju-MS);

15/03 - Às 8h, Missa de Posse Canônica do Padre Rafael Gustavo Santos Souza Lopes, SDB, na Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora (Indápolis/MS), presidida por Dom Henrique, C.Ss.R.;

21/03 - Espiritualidade para os catequizandos que receberão o Sacramento da Eucaristia - Catequese com adultos - Rito da Purificação;

21/03 - Encontro Paroquial das Mães que Oram pelos Filhos (Coronel Sapucaia-MS);

21 e 22/03 - Vinde a Mim Enchei-vos (Dourados-MS);

21 e 22/03 - Acampamento Pré-Mirim (Dourados-MS);

25/03 - Solenidade da Anunciação do Senhor;

26/03 - Espiritualidade para o 129º Cursilho para Adultos (Casa do Cursilho);

28 e 29/03 - Coleta Nacional da Campanha da Fraternidade 2026;

29/03 - Domingo de Ramos da Paixão do Senhor;

30/03 - Missa dos Santos Óleos (Catedral, 19h).



Aniversariantes

PADRES E DIÁCONOS

01/03 - Pe. Junior Cézar Caetano da Silva

02/03 - Pe. Rafael Ferreira Esteves Viana, IVE

10/03 - Diácono Heitor Espíndola

15/03 - Pe. Roger Hermínio Zanotti Souza Rodrigues

19/03 - Diácono Israel da Rosa Dias

23/03 - Pe. Marcos Roberto Pereira Silva

29/03 - Pe. Salvador Tomio, SAC

29/03 - Diácono Rafael Tavares Peixoto

30/03 - Diácono Luiz Wanderlei Schluchting

RELIGIOSAS (OS)

10/03 - Ir. Maria Elisabete da Imaculada, OSC

11/03 - Ir. Maria da Eucaristia, OSC

12/03 - Ir. Teresa da Silva Leite, SJS

15/03 - Ir. Salete Battisti, IASCI

19/03 - Ir. Maria Virgo Virgínum Dias Serique, SSVm

23/03 - Ir. Pâmela Aparecida Gonçalves, MPS

PROFISSÃO RELIGIOSA

19/03 - Madre Maria Virgem Menina, SSVm

19/03 - Ir. Maria Auxílio dos Cristãos, SSVm

19/03 - Ir. Teresa da Silva Leite, SJS

24/03 - Ir. Rosa Maria Gomes, STS

25/03 - Ir. Birtukan Miju Duchiso, IMC

28/03 - Ir. Maria Câmara Vieira, STS



Datas significativas

04/03 - São Casimiro

07/03 - Santas Perpétua e Felicidade, Mártires

08/03 - São João de Deus, Religioso

17/03 - São Patrício, Bispo

18/03 - São Cirilo, Bispo e Doutor da Igreja

19/03 - São José, esposo da Bem-Aventurada Virgem Maria

29/03 - Domingo de Ramos da Paixão do Senhor e Coleta Nacional para a CF 2026

30/03 - Missa dos Santos Óleos, na Catedral, às 19h



EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS

- ✓ EPI'S
- ✓ FERRAMENTAS
- ✓ PARAFUSOS
- ✓ CASA E JARDIM
- ✓ LUBRIFICAÇÃO
- ✓ RODA E RODÍZIOS
- ✓ CORDAS
- ✓ ESCADAS
- ✓ LONAS
- ✓ ACES. P/ BORRACHARIA
- ✓ FERRAGENS
- ✓ MÁQUINAS
- ✓ CORREIAS
- ✓ MANGUEIRAS

WWW.MATFEREQUIPAMENTOS.COM @MATFEREQUIPAMENTOS /MATFEREQUIPAMENTOS

(67) 3421-8446 / 3021-5446 / 3428-5121



CENTRA

Centro Especializado em Medicina do Trabalho



Dr. Silvio Antonio Ueda

CRM-MS 4623

Médico do Trabalho

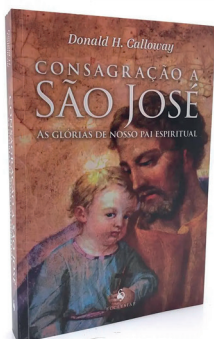
Fone: (67) 3453-2579 / 9 9106-0179



Av. Barão do Rio Branco, 561 Centro - Caarapó-MS



SEPARAMOS ESSES TÍTULOS ESPECIAIS PARA VOCÊS!!!



(67) - 3421-1510

@LIVRARIADAMASCO_DOURADOS

#VENHACONFERIR



A MUSICAL



CD'S • DVD'S • INSTRUMENTOS MUSICAIS • ACESSÓRIOS

www.amusical.com.br



Av. Marcelino Pires, 1405 | 67. 3421-4001

Agende uma visita e conheça
nossa proposta pedagógica

**Matrículas
2026 abertas**

DO BERÇÁRIO AO ENSINO MÉDIO

Há 70 anos
construindo a educação
com os valores franciscanos



(67) 3421-4741

ANUNCIE AQUI!

(67) 99854-0704

ANUNCIE AQUI!

(67) 99854-0704

ANUNCIE AQUI!

(67) 99854-0704